

"A TRIBUNA"

(Um Semanário a Serviço da Cidade)

Diretor-Presidente: — Paulo Roberto Gianni da Cunha

Diretor-Responsável: — Eloy Simões (Reg. 2909 no S. J. P. E. S. P.)

ANO I

Cachoeira Paulista, 16 de Novembro de 1971

N.º 3

"Viaduto Sobre o Muro da Vergonha"

Cairão os últimos resquícios de uma época deplorável e absurda.

O famigerado «Muro da Vergonha», combatido e criticado por todos há bastante tempo, cairá para dar lugar a uma moderna ponte metálica em data bem próxima.

«O «Muro da Vergonha», que separa do resto da cidade um bairro humilde e operário, é uma recíproca do «Muro de Berlim», tanto em semelhança de denominação, como por seus vis objetivos. Aquêle, separa duas facções políticas e ideológicas contrárias; e éste, simboliza a demagogia, a indolência e os mesquinhos caprichos e interesses políticos.

O «muro contra a Vila Carmem», erguido em questão de horas, por objetos e torpes *interesses pessoais*, ainda lá está a desafiar as soluções possíveis.

O tempo passou, promessas e políticos passaram, e lá está êle em sua decrepita formação, a taldar a liberdade daquêles que residem ou trabalham naquêle populoso bairro.

E pasmem caros leitores... a Vila Carmem, é um dos maiores redutos eleitorais da cidade, mesmo assim, o muro foi esquecido pelos orçamentos ou pelas indolências administrativas.

Sobre a questão, políticos estabeleceram plataformas de governo. Sobre a questão, candidatos elegeram-se e passaram esquecendo das promessas. Preciosas vidas humanas foram ceifadas nesta perigosa travessia. E as soluções foram adiadas, jogadas de uns para outros, de gestão em gestão.

A necessidade de um caminho mais curto para a cidade, fêz com que se construíssem uma precária e humilde ponte de tabuas e paus sobre o córrego que ali passa, e que a leva em cada enchente, deixando os moradores em aflitiva situação.

Na administração atual, foram envidados os maiores sacrifícios e empenhos na solução dêste problema, sem que se atinasse com uma solução satisfatória.

O muro porém, deveria cair a todo custo e sobre êle, deveria nascer uma ponte elevada pelo menos para pedestres.

Assim, o exigia a Administração Municipal, e eis que ao encerrarmos os trabalhos desta edição, nos chegava às mãos, a cópia do ofício n. 42/IRV. 41/71, da EFCEB, autorizando a construção desta sonhada necessidade.

Na manhã seguinte, a Administração Mu-

nicipal já providenciava junto à Caixa Econômica Federal, um empréstimo na ordem de Cr\$ 90.000,00, para a construção do referido elevado.

De parabéns a atual administração por mais êste dinâmico e necessário empreendimento.

Prezado leitor da Vila Carmem, perdõe àqueles que tão covardemente fugiram de suas promessas.

Pois, os homens, só representam alguma coisa no conceito de uma cidade, na medida de suas realizações e não de suas promessas demagógicas.

PAULO ROBERTO

Reflexões sobre "Love Story"

Carlos Varela

O que está acontecendo para que, em plena década de 70, o mundo chore com um filme de amor? A fita não é excelente, a estória é comum, quase diria banal, e o próprio cinema americano já fêz filmes muito mais pungentes. No entanto «Love Story» agrada, e pelo mundo afora vem arrancando lágrimas da platéia e tirando o sono de muito psicólogo por aí. Para o pavor dos espíritos complicados, que endeusam Bergman e Antonioni, mestres da incomunicabilidade, o filme é simples, tremendamente simples numa época de profunda sofisticação intelectual. É romântico triste e comovente. Não há outra intenção senão a de contar uma estória de amor. Então, por que o sucesso?

É sem dúvida muito estranho que um filme essencialmente romântico como êsse faça tamanho sucesso em meio a essa avalanche de obras eróticas que vem predominando nestes últimos tempos. Ou talvez esteja justamente aí o motivo do sucesso. Pois o que se nota é que uma onda romântica começa a crescer e se espalhar pelo mundo, não em oposição ao erotismo, mas como sua complementação. O sexo vinha sendo massificado, vendido como artigo de consumo e a preços populares. Mas o homem não é só sexo. Na verdade a natureza humana é complexa, nela os elementos estão de tal forma equilibrados que quando um equilíbrio é rompido o todo se ressentir. O sensualismo ganhou dimensões extremas. Essa onda romântica, que pode ser nem ganhe corpo, surge assim como um elemento moderador, uma pausa oferecida ao espírito, uma higiene mental. O homem não é só sexo e cérebro, êle também tem um coração. E o cinema não é só Fellini e Godard, êle também tem seus Claude Lelouch. O espectador estava fundindo a cuca com os filmes de Pasolini, agora vai ao cinema chorar com «Love Story».

Provavelmente vamos ter uma enxurrada de filmes, peças, livros e canções de amor, no estilo de «Love Story», como já começam a aparecer. Na Broadway faz sucesso atual-

mente uma peça mística, sem nus ou palavrões; no Brasil Roberto Carlos se torna melancólico e estoura com «Amada Amante»; a nostalgia domina as artes, a alta costura se volta para os anos quarenta, e o saudosismo é moda.

Dentro de algum tempo essa onda estará superada e passará, para renascer além. É a renovação. A História, o mundo e as artes estão sujeitos a êsses ciclos, que se alternam e se repetem periodicamente — e em especial o cinema, que por ser a arte mais popular é também a que mais constantemente tem necessidade de se renovar. Reparem que quando um filme faz sucesso o mercado é invadido por um aluvião de fitas do mesmo gênero, até que o tema se esgote e um novo gênero se impõe.

«Love Story» não faz sucesso por si mesmo, pois como já disse, é um filme comum, que agrada mas nada tem de excepcional. Mas êle é uma peça nessa engrenagem tão complexa e ao mesmo tempo tão simples a que estão condicionados a alma humana, às artes e o mundo.

"Considerações de um Espectador"

Retlaw

Antes de tudo, desejo cumprimentar por intermédio dêste conceituado jornal, os proprietários do nosso novo cinema pela boa vontade que tiveram em proporcionar ao povo de nossa terra um melhor entretenimento, melhorando as instalações (dotando o cinema de poltronas estofadas), e trocando as aparelhagens, fazendo com que tivéssemos imagens nítidas e som perfeito.

Há porem, uma providência que se faz urgente e que tenho certeza será tomada de imediato. A providência se refere ao comportamento de certos elementos que não passam de verdadeiros cafajestes e boçais.

Êstes elementos, felizmente em número reduzido ao apagar das luzes, assobiam, gritam e fazem tudo quanto é ato de vandalismo e assim o procedem por todo o transcorrer do filme, impedindo desta forma os demais que também pagam suas entradas, e que desejam portanto, assistir e deliciar-se com um bom filme.

O que não dirão os visitantes de passagem por nossa cidade, quando vão ao cinema?

Eu tenho assistido filmes nestas redondezas tôdas por aí, e por isso mesmo, posso garantir que para fora de Cachoeira, existe mais ordem, respeito, disciplina.

O meu objetivo ao escrever esta é dos mais positivos, pois não apenas critico como também apresento solução, tentando corrigir tal falha que tanto envergonha o nosso povo.

A única solução viável para se pôr um parafuso neste estado de coisas, seria a convocação de policiamento de tal forma que no momento oportuno, sejam tais elementos expulsos do recinto e impedidos de frequentá-lo por algum tempo.

Se, tal medida não fôr tomada e com urgência, fatalmente a frequência cairá, e na certa, o novo cinema terá o mesmo destino que teve o anterior.

"Longe, no meu caminho"...

(Leia na página 3)

"Atraso de A Tribuna"

Em virtude de Problemas Gráficos. A Tribuna nesta edição, deixou de circular em seu dia normal.

Pedimos nossas escusas aos distintos leitores, e prometemos para a próxima edição o maior empenho.

EXPEDIENTE**«A TRIBUNA»**

Semanário Noticioso e Informativo
Cachoeira Paulista—Est. São Paulo

Redação: «Gráfica Editora»
Praça: Martis Afonso, n.º 262
Guaratinguetá—Est. São Paulo

Administração: — Rua Prefeito Antônio
Mendes n.º 264 — Cachoeira Paulista
Estado de São Paulo

—xxx—

IMPORTANTE

Tôdas as publicações e colaborações, para este semanário, deverão nos ser enviadas até às 5 as feiras, para o endereço administrativo devidamente assinadas pelo autor que assumirá inteira responsabilidade pelo artigo.

Serão totalmente grátis, e não representarão em hipótese alguma, a opinião do jornal, sempre expressa sob o título «EDITORIAL».

Editorial**Exposição da II Feira Química—Sucesso absoluto do Colégio Delta**

No último dia 29 de outubro, por volta das 10.30 horas, deu-se a inauguração da II Feira de Química Industrial do Colégio Delta de Cachoeira Paulista. Na qualidade de representante do Governador do Estado, o Secretário do Interior Sr. Hugo Lacôte Vitalli, inaugurou as solenidades. No Pavilhão Nacional foi hasteado, enquanto as fanfarras presentes executavam a marcha batida. O Executivo Municipal foi representado pelo Presidente da Câmara, Sr. Gilberto Luis de Souza, também compareceram inúmeros estudantes das localidades vizinhas, professores e autoridades, junto com grande parte de populares que acorreram para o local da Exposição. Ouvidos pela reportagem, muitos jovens, entre eles os estudantes de outras cidades, adiantaram que a II Feira de Química do Colégio Delta veio provar que o Vale do Paraíba também tem condições de contribuir para o progresso Nacional. O professor Juracy de Paula Lico tem lutado com um entusiasmo fora do comum, procurando difundir o nome do Colégio em todos os ângulos. Com essa promoção de vulto, Cachoeira Paulista teve seu nome mais uma vez focalizado em vários estados, tal foi o sucesso e os elogios referentes ao acontecimento. O Colégio Delta tem atualmente 450 alunos matriculados em seus cinco (5) anos; Contabilidade—Estradas—Secretariado—Prótese Dentária e Química Industrial. Uma área de 500 metros quadrados foi utilizada pelos alunos onde funcionaram todos os estandes nas diversas salas, aliás bem preparadas para uma Exposição desta natureza. Aproximadamente 6.000 pessoas visitaram a FEIRA, das quais 70%, eram das cidades vizinhas, incluindo-se delegações estudantis dos Estados do Rio de Janeiro

e Sul de Minas Gerais. Observando de perto, achamos que o trabalho de Televisão com Circuito Fechado, foi um ponto de vivo interesse, principalmente para a juventude. Tudo isso representa um acréscimo no setor de Educação, é a evolução que tanto almejamos e necessitamos. Acompanhamos todo pessoal da imprensa escrita — falada e televisada, observando o trato oferecido pelas recepcionistas, e chegamos a uma boa conclusão, tudo bem planejado e executado. O Colégio Delta tem de fato uma direção dinâmica e conta com uma equipe que colabora sem interesse. Essa grandiosa promoção deixou bem claro que o Setor de Educação de Cachoeira Paulista está felizmente caminhando em ritmo certo. Agradecemos o convite, e registramos o alto índice instrutivo que causou a EXPOSIÇÃO DA II FEIRA DE QUÍMICA DO COLÉGIO DELTA DE CACHOEIRA PAULISTA.

«Farmácia Prado»

de Hacy Rodrigues do Prado

Aberta até às 22 horas

Rua: Bernardino de Campos, 464

Fone: 132—Cachoeira Paulista

Agradecimento

A Equipe do PASQUIM, participante da grande Ginkana patrocinada pela Comissão de Festa de Santo Antônio, vem de público agradecer a todas as pessoas que facilitaram o cumprimento de sua tarefa no mês de outubro, isto é, angariar novos sócios para o LAR DE ASSISTÊNCIA AO MENOR, auxiliando desta forma essa instituição. No dia 28 próximo passado, a equipe Pasquim, entregou no auditório do Cine Independência, ao Sr. Ângelo Bueno, tesoureiro do L.A.M., a importância angariada correspondente a 1.ª cobrança, em um total de Cr\$ 1.300,00. A todos que ajudaram o muito obrigado da Equipe, em nome dos meninos do L.A.M.

Paulo Roberto Ferreira Barbosa
Líder da Equipe PASQUIM

«Mercadinho do Lar»

de Benedito Ademar Simões Ferreira

Sêcos e Molhados, Ferragens, Calçados, Cerâmicas, Alumínios, Materiais Elétricos, Latarias, Bebidas e miudezas em geral.

Rua: Sete de Setembro, 414
Fone: 269 — Cachoeira Paulista—S.P.

Representante exclusivo da Hélio&az

Leia e Assine
«A TRIBUNA»

«Cooperativa de Laticínios de Cachoeira Paulista»

Filiada à Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo.
Fundada em 1944 - Capital Estatutário: Cr\$ 100.000,00 - Registrada na S.A. sob o n.º 837 - Registrada no M.A. sob n.º 2240 - Leite Paulista - Leite em Pó - Iogurte - Queijos Prata e Musarela, etc. - Agora com novas e Modernas Instalações à Rua Prefeito Antonio Mendes, Para melhor atender ao público.

Rua Dr. Rocha Junior, s/n. - Fone 361
Cachoeira Paulista - S.P.

«Mobiliária Apolo»

de

Jorge Sebastião Soares

Dormitórios, Copas, Aparelhos Eletrodomésticos, Colchões, Bicycletas, Máquina de Costura, Fogões, etc.

Rua Albuquerque Lins, 293
Cruzeiro — S.P.

SOCIAIS**VICENIE DE PAULO FARABELLO**

Na semana que findou, tivemos as seguintes notas sociais:

Aniversários:

Sr. Edison José Francisco de Souza, bairro do Pitêu.

Srta. Hortência de Oliveira, da Vila Carro.

Sr. Paulo Pôrto, da Fazenda da Mão Fria.
Sr. Benedito Aelson, do bairro da Varzea Alegre.

Sr. Domingos Savio da Silva, do bairro da Bocaína.

Da Mariana dos Santos, da Rua José Antônio Vieira.

Srta. Sandra Correia, do Parque da Primavera.

Da Vera Lúcia de Araújo, da Rua 9 de março.

Sr. Dagoberto Satim, do bairro do Palmital.

Srta. Fatima Hummel Satim, do bairro do Palmital.

Dia 11/11—o jovem Ponciano Capucho dos Santos.

CASAMENTO:

Dos jovens Ana Maria e Godofredo, na Capela de São José, na Santa Casa local, onde receberam os cumprimentos dos amigos e familiares.

Aos aniversariantes e nubentes, os nossos melhores votos de completa felicidade de «A TRIBUNA».

Prefira os Produtos Antarctica**Depósito de Bebidas**

Rua Major Batista. — Fone: 303

Cho aceira Paulista—S.P.

«Café Maitra»

de Fausto Costa

O melhor café da cidade

Rua: Abelardo de Brito, 68 — Fone: 342

Cachoeira Paulista

Aguardem

A partir da próxima edição de «A Tribuna», volta a coluna de maior atração: «As Dez Iais», de Manoel Alves Barbosa.

FILATELIA

Ano 1 No 3

Camo iniciar uma coleção de selos

O filatelista principiante deve começar colecionando selos de todos os países do mundo. Depois de adquirir uma certa prática, escolha um tema ou uma especialização de acordo com sua preferência. A coleção por tema é mais aconselhável, pois colecionar selos de um só país requer um dispêndio muito grande de dinheiro, já que as primeiras peças filatélicas emitidas por um país são sempre mais raras e conseqüentemente, mais caras.

Os selos podem ser adquiridos nas casas filatélicas ou através de permutas, diretas ou por correspondência. O selo para coleção deve ser perfeito; sem manchas, sem falta de picote e com carimbo bem leve para não tirar a beleza da peça.

Ao destacar um selo de um envelope deve ser recortado com o papel do envelope, deixando uma margem para não afetar o picote, e colocado em água morna para que descole inteiramente. Em seguida colocamos o selo entre duas folhas de mata-borrão para secar. O selo está preparado para ser colocado então em um álbum ou classificador.

Últimas emissões

— BRASIL - As últimas emissões do E.C.T. são:

Dia 25 de agosto — pela «Semana do Exército», com valor de 20 centavos, desenho de W. Puntar e tiragem de 1.000.020 exemplares.

O selo traz a efígie do Duque de Caxias. Em 6 de setembro — comemorativo do «Primeiro Vôo do avião Xavante», com taxa de Cr\$ 0,40 e tiragem de 1.000.000 de exemplares. O desenho foi oferecido pela Embraer.

— FORMOSA (TAIWAN) — Pelo «60.º aniversário de Fundação da República da China» foi emitida série de dois selos reproduzindo a Bandeira Nacional e os retratos de Sun Yat-sen e Chang Kai-shek.

Notícias diversas

— Foi realizada no Colégio São Luís, em São Paulo, de 4 a 11 de outubro, a IX Exposição Educativa de Filatelia e Numismática.

— Recebemos o «Boletim do Brasil Filatélico» nos 79/80/81, órgão do Clube Filatélico do Brasil e que tem como Diretor-Responsável Wáldir Reeve.

A ABRAFITE — Associação Brasileira de Filatelia Temática, presidida pelo Dr. Hitor Fenicio, continua em grande atividade, tendo realizado entre 11 e 18 de setembro a TEMAPEX-71 — Exposição de Filatelia Temática, no Colégio Batista Brasileiro. Entre as coleções que foram expostas, destacamos:

«Insetos Nocivos ao Homem», de Ruben Reis Kley; «O Animal mais Nobre», do Dr. João Baptista Monteiro da Silva; «O Café», de J. L. de Barros Pimentel; «Medicina e os Médicos», do Dr. Alexandre Zioni; «Evolução e Decadência das Artes Plásticas», de Biaggio Mazzeo.

— Amigo filatelista: torne-se associado de uma entidade filatélica.

Para sua orientação divulgaremos nesta seção os endereços das associações filatélicas com as quais já entremos em contacto. Eis aqui os endereços de algumas associações, das quais somos sócios: Clube Filatélico do Brasil — Caixa Postal, 195 — Rio de Janeiro—GB; Sociedade Philatélica Paulista — Caixa Postal, 710 — S. Paulo — S.P.; Clube Filatélico de São Paulo — Caixa Postal, 8526 — S. Paulo—S.P.; Associação Brasileira de Filatelia Temática — ABRAFITE—Caixa Postal, 9798 — S. Paulo — S.P.

Toda correspondência para esta seção deve ser enviada para JOSÉ MAURÍCIO DO PRADO — Caixa Postal 51 (12.630) — Cachoeira Paulista—S.P.

«Esquadrias de Alumínio Ridan»

de Geraldo Barbosa

Box para banheiros, portas de alumínios, caixilhos, venezianas etc.
Orçamentos sem compromisso

Rua: Bernardino de Campos, 21—Fone 19
Cachoeira Paulista

«Longe, no meu caminho...»

O colunista Tavares de Miranda publicou, no dia 2 do mês p.p., a notícia que abaixo transcrevemos.

«Longe, no meu caminho...» é este o título do livro de poesias, já no prelo, de Luiz Colombo D'Ávila Florence, ex-jornalista, advogado, crítico de teatro e antigo Delegado de Polícia, hoje aposentado e que, como muitos outros (Castro Alves, Guilherme de Almeida, Menotti del Pichia, Pedro Ribeiro de Oliveira Neto e também este José) passou pelas Arcadas, de tantas e gloriosas tradições.

«Longe, no meu caminho...», quando editado, merecerá por certo noite de autógrafos com a presença de velhos companheiros de Colombo Florence tanto os da imprensa, como os da Polícia, e também os dos meios culturais, artísticos e sociais.

O livro acima, segundo informações que temos, de fonte fidedigna, é um trabalho antigo, realizado, na maioria de suas composi-

O maior estoque da cidade em artigos para presentes—Fones: 159 e 244

«Casa das Louças»

de José de Araujo Labão

Rua: Bernardino de Campos, 567
Cachoeira Paulista—S.P.

«Bar Rodoviário»

Agora sob a administração do popular «MARLY»

Café desde às 5 horas da manhã
Box n.º 8 da Rodoviária

Cachoeira Paulista—S.P.

ções, antes de 1930. Tendo, porém, o autor, naquele ano, ingressado na polícia de carreira, entendeu de trancar os seus versos na gaveta, para publicá-los mais tarde, um dia, quando se aposentasse. Entretanto, não obstante achar-se aposentado há cerca de quinze anos, só agora, Colombo Florence decidiu-se a editar seu trabalho. Entre as composições de «Longe, no meu caminho...» vê-se o soneto que publicamos a seguir, denominado «TRIÁDE» e dedicado pelo autor, à memória de seu sogro, sr. Bento José Fernandes, casado com dona Marieta Reis Fernandes, ambos falecidos, sendo ela natural desta cidade, onde viveu o casal, rodeado de geral estima, a maior parte de sua existência.

São filhas do sr. Bento e de da. Marieta, as nossas conterrâneas D. Lurdes Fernandes Escada, casada com o sr. Antônio Escada Sobrinho, residente no Rio de Janeiro; D. Andradina Fernandes de Arruda Serra, casada com o Dr. Lucas de Arruda Serra Filho, residentes em São Carlos, deste Estado e finalmente, D. Iracema Luzia Fernandes, casada com o Dr. Luis Colombo Florence.

Eis o referido soneto:

Oceanos largos, de águas refulgentes em dias de céu claro! Encapelados, raivosos mares, impos e frementes, quando, na noite, passam os tornados!

Soberbas náus, trazendo aos enfunados panos, a Cruz! Airosas e imponentes caravelas de séculos passados, a procura de terras e de gentes!

e raça portuguesa, lusitanos valerosos, que a realizar se atrevem do sábio Infante, o heróico pensamento!

bravos marujos, velhas náus e oceanos — Ó triade gloriosa! — a vós se devem as Epopeias do Descobrimento!

«Farmácia Sto. Antônio»

de Alcides Carlos da Silva

Serve bem para servir sempre—Entregamos a domicílio

Rua Prefeito Antônio Mendes, 70
Fone: 149—Cachoeira Paulista—S.P.

«Pôsto Avenida»

Av. Severino Moreira Barbosa, 126—Fone: 108

Pôsto de Serviços - Lavagem - Lubrificação - Estacionamento p/veículos

«Mecânica e Motores VOLKSWAGEN»

Cachoeira Paulista - S. P.

«Sapataria Chalita»

de SEBI M. CHALITA

Rua: Bernardino de Campos, 363 —

Fone 143

Cachoeira Paulista—S. Paulo

Edital de Proclamas

Wanda Capucho Fontes Macedo, Of. Maior Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais, Distrito de Cachoeira Paulista, Município de Cachoeira Paulista, Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: José Maria Serapião e Dona Luiza Aparecida Souto sendo, o pretendente:—nascido neste Município, aos 18 de Maio de 1946, de profissão ferroviário, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade a Rua S. Benedito n. 42, filho de Orlando Ribeiro Serapião e de D. Laura Fonseca Serapião, e a pretendente—nascida em Três corações, Estado de Minas Gerais, aos 25 de Julho de 1941 de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade a Rua Cel. João Porto n. 4, filha de Luiz Ferreira Sorto e de Da. Isolina de Moura Souto.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pelo jornal local «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 5 de Novembro de 1971.

Celia Fontes do Livramento

A Oficial

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Eduardo Martins Ferreira e Dona Maria Helena Ribeiro Barbosa sendo, o pretendente: nascido em Caçapava deste Estado aos 30 de Dezembro de 1947, de profissão alfaiate estado civil solteiro, domiciliado e residente em Caçapava deste Estado, a Rua Dr. José Oliveira de Moura n. 207 filho de João Martins Ferreira e de Da. Benedita Nogueira Ferreira e a pretendente—nascida nesta cidade aos 16 de Outubro de 1942, de profissão modista estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade a Rua Padre Antonio n. 504 filha de Lauro Ribeiro Barbosa e de Da. Nancy Caolo Barbosa.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado neste

cartório e publicado pela imprensa local, «A TRIBUNA», Cachoeira Paulista, 4 de Novembro de 1971

Celia Fontes do Livramento

A Oficial Maior

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:—Elias Bento Ribeiro e Dona Maria de Fatima Monteiro dos Santos sendo, o pretendente:—nascido em Piquete deste Estado, aos 15 de Junho de 1950, de profissão enfermeiro, estado civil solteiro, domiciliado e residente em Lorena deste Estado, a Rua Santo Antonio n. 211, filho de João Bento Ribeiro e de D. Manoelina Silverio Ribeiro, e a pretendente—nascida nesta cidade, aos 23 de Junho de 1953 de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade a Rua Abelardo de Brito 51, filha de José Monteiro dos Santos e de Da. Odilla Albarello dos Santos.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, e no cartório de Lorena deste Estado e publicado pela imprensa local «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 3 de Novembro de 1971.

Celia Fontes do Livramento

A Oficial

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Samuel Moreira de Paula e Dona Marta de Oliveira sendo, o pretendente:—nascido em Taubaté deste Estado, aos 29 de Setembro de 1949, de profissão pedreiro estado civil solteiro, domiciliado e residente em Taubaté d/Estado, a Rua Henrique Dias n. 223, Bairro da Estiva, filho de Benedito Moreira de Paula e de Da. Maria Aparecida de Paula e a pretendente—nascida em Areias deste Estado, aos 8 de Abril de 1953, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, a Rua Padre Antonio n. 326 filha de José Flauzino de Oliveira e de Da. Maria Barbosa de Barros Oliveira.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado neste cartório, e no cartório do Reg. Civil de Tauba-

té deste Estado, e publicado pela imprensa local «A TRIBUNA», Cachoeira Paulista, 30 de Outubro de 1971

Wanda Capucho Fontes Macedo

A Oficial Maior

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Moacyr José da Silva e de Dona Maria Aparecida Kelly sendo, o pretendente:—nascido nesta cidade, aos 24 de Fevereiro de 1947, de profissão operário de fabricação, estado civil solteiro, domiciliado e residente na Praça Monsenhor Machado n. 83, filho de Luduvino José da Silva e de Da. Benedita da Silva, e a pretendente—nascida nesta cidade, aos 28 de Junho de 1954 de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade a Rua Dr. Prudente de Moraes, filha de Jayme Augusto Kelly e de Da. Nair de Almeida Kelly.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pelo jornal local «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 5 de Novembro de 1971.

Celia Fontes do Livramento

A Oficial

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil:—Norival Alves e Dona Marlène Ferreira Souto sendo, o pretendente:—nascido em Santos deste Estado aos 7 de Março de 1943, de profissão ferroviário, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade a Rua Cel. João Porto n. 4, filho de Benício José Alves e de D. Helena Varela Alves, e a pretendente—nascida nesta cidade, aos 2 de Novembro de 1944, de profissão estudante, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade a Rua Cel. João Porto n. 4, filha de Luiz Ferreira Souto e de Da. Isolina de Moura Souto.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pelo jornal local «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 5 de Novembro de 1971.

Celia Fontes do Livramento

A Oficial

“Confecções Chalita”

Industria e Comercio de Roupas Profissionais. O melhor magazine do Vale do Paraíba. O mais variado estoque de tecidos, roupas, armários, perfumarias etc.

MOBILIARIA SANTO ANTÔNIO
Rua Bernardino de Campos, 375

«A LOJINHA»

de *Sebastião Moreira Miguel*

Av. Cons. Rodrigues Alves, 128

Fone: 335

Cachoeira Paulista—S.P.

Não se esconda, faça publicidade

Leia e Assine

«A TRIBUNA»

Cantina e Pizzaria «A FORNALHA»

de *FRANCISCO ROSSI*

Funcionamento diurno e noturno - Pizza - Spaghetti - Laranja - Ravioli - Nhoque - Scalopini - Porqueta Romana - Saladas de Rúcula - Frango à Passarinho, à Caçadora, assado na hora bebidas em geral - vinhos de 1.ª - sobremesas variadas - queijos Ricotta - pão caseiro de fabricação própria - Esmerada cosinha Italo-Brasileira

Av. Sarah Kubistchek, 769 - Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

“Panificadora Bom Jesus”

de *Aristóteles dos Santos Sobrinho*

Pães quentes a toda hora—doces—biscoitos—torradas e agora frangos assados na brasa a toda hora.

Rua: Bernardino de Campos, 47—Fone 116
«Cachoeira Paulista, a Cidade Futuro»